



AVALIAÇÃO DA HEMOSTASIA PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA EM CÃES COM MASTOCITOMA DE ALTO E BAIXO GRAU CITOLOGICO

Flora Brito Leite Sedrim¹, Antônio Fernando de Melo Vaz²

RESUMO

O mastocitoma é uma das neoplasias de maior importância em cães, com caráter idiopático acredita-se que possa existir fatores carcinogênicos tópicos ainda não elucidados, tendo em vista que ocorre principalmente na pele. A avaliação da hemostasia de animais acometidos com mastocitoma torna-se relevantes na medida em que a exérese cirúrgica é uma das formas de tratamento. Neste estudos foram realizadas coletas de sangue total de 36 cães, sendo 20 animais hígidos, que serviram como o grupo controle, e 16 animais acometidos por mastocitoma confirmados através da análise citológica da lesão. Após a coleta análises hematológicas, bioquímicas e de coagulograma foram realizadas. Em seguida, uma comparação através de análise de variância entre o grupo controle e afetado foram realizadas. Foram constatadas alterações significativas na concentração de alguns parâmetros do grupo afetado em relação ao controle hígido, com destaque para a fosfatase alcalina que apresentou elevação e plaquetas e fibrinogênio que reduziram os valores de suas medias, respectivamente. A degranulação dos mastócitos e o estresse associado as ulcerações tumorais podem ter colaborados nessas alterações laboratoriais no grupo afetado. Em conclusão, recomenda-se mais observações do efeito direto sobre a coagulação de animais com mastocitoma, a fim de garantir maior segurança na terapêutica de excisão cirúrgica tumoral.

Palavras-chave: Mastócito; coagulograma; fibrinogênio.

¹Aluno do Curso de Medicina Veterinária, da Unidade Acadêmica de Mecina Veterinária/CSTR, UFCG, Patos, PB, e-mail: bhenrichrn07@gmail.com

²Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCG, Patos, PB, e-mail:antonio.melo@ufcg.edu.br



EVALUATION OF PRIMARY AND SECONDARY HEMOSTASIS IN DOGS WITH HIGH AND LOW-GRADE MAST CELL TUMOR

Flora Brito Leite Sedrim, Antônio Fernando de Melo Vaz

ABSTRACT

The mast cell tumor is one of the most important neoplasms in dogs, with an idiopathic character, it is believed that there may be topical carcinogenic factors not yet elucidated, considering that it occurs mainly in the skin. The evaluation of hemostasis in animals affected with mast cell tumors becomes relevant insofar as surgical excision is one of the forms of treatment. In this study, whole blood samples were collected from 36 dogs, 20 of which were healthy animals, which served as the control group, and 16 animals affected by mast cell tumors, confirmed by cytological analysis of the lesion. Hematological, biochemical and coagulogram analyzes were performed in the groups control e affected. Then, a comparison through analysis of variance between the groups was performed. Significant alterations were observed in the concentration of some parameters of the affected group in relation to the healthy control, with emphasis on alkaline phosphatase which showed an increase and platelets and fibrinogen which reduced their mean values, respectively. Mast cell degranulation and the stress associated with tumor ulcerations may have contributed to these laboratory alterations in the affected group. In conclusion, further observations of the direct effect on the coagulation of animals with mast cell tumors are recommended, in order to ensure greater safety in surgical tumor excision therapy.

Keywords: Mast cell; coagulogram; fibrinogen